

Pesquisas do instituto mostram o rápido envelhecimento da população brasileira. Para o presidente, é preciso mudar a cultura de tratar o déficit nas contas como “natural”

O presidente da República, Michel Temer, afirmou nesta segunda-feira (8) que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em especial sobre o envelhecimento da população, reforçam a necessidade de aprovação da reforma da Previdência, que está em tramitação no Congresso Nacional.

“Não é de hoje que os dados do IBGE, claríssimos, indicam que a população brasileira, graças a Deus, está vivendo mais. E por isso que o Paulo [Rabello, presidente do IBGE] disse que a reforma da Previdência é inadiável”, disse o presidente durante a cerimônia de abertura do 3º Encontro Nacional de Chefes de Agências do IBGE.

No ano passado, a Previdência Social registrou déficit de R\$ 149 bilhões. Para 2017, a previsão é que ultrapasse os R\$ 181 bilhões. A proposta fixa idade mínima para a aposentadoria de 65 anos para homens e 62 para mulheres. O tempo de contribuição para acessar o benefício também passa para 25 anos.

Transparência

Para Temer, é preciso mudar a cultura política brasileira, que trata com normalidade saldos negativos desse tipo. “Tivemos ano passado déficit de R\$ 170 bilhões. Hoje temos um déficit de R\$ 139 bilhões. Enfatizo o termo bilhões para condená-lo, porque nossos ouvidos, na cultura política nacional, se acostumaram a bilhões de déficit como se fosse a coisa mais natural do mundo”, disse.

Temer lembrou que, logo no início de seu governo, foi dada “plena transparência às contas públicas, sem malabarismos contábeis”. “Constatamos um déficit brutal a ser corrigido. Por isso fizemos uma emenda constitucional estabelecida do teto para os gastos públicos. Nós fizemos por um período de 20 anos, revisável este teto somente após 10 anos”, afirmou.

Censo agropecuário

O 3º Encontro Nacional de Chefes de Agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como finalidade discutir os preparativos para o Censo Agropecuário 2017. A coleta do Censo Agro começa em 1º de outubro. [No encontro, Temer disse que muitas das políticas adotadas pelo governo e pelo Congresso Nacional têm como base os levantamentos de dados do IBGE.](#)

Fonte: Portal Planalto, em 08.05.2017.